

ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezoito dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da vigésima sexta sessão ordinária do ano em curso. Registrase a ausência do vereador Toninho Bernardes. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Na sequência, a Tribuna Livre foi cedida à senhora Sonia Vivian de Jezus - Professora da Universidade Federal de Mato Grosso - Campus de Sinop, para explicar a respeito do "Projeto Amamente - UFMT". Após foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Usaram da palavra os vereadores Sandra Donato, Rodrigo Gargantini, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Professor Hedvaldo Costa, Enio da Brígida, Dr. Marcos Vinicius, Moisés do Jardim do Ouro, Remídio Kuntz, Elbio Volkweis, Ademir Debortoli, Gilsimar Silva e Zezinho Construtor. Durante o uso da palavra a vereadora Sandra Donato requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número noventa e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria; Requereu ainda o encaminhamento às comissões competentes, dos Projetos de Decreto Legislativo número quarenta e quatro e quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores, sendo o pedido anuído pela Presidência. O vereador Rodrigo Gargantini requereu o encaminhamento às comissões competentes, do Projeto de Decreto Legislativo número quarenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria, sendo o pedido aceito pela Presidência. O vereador Professor Hedvaldo Costa requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cento e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria e de vereadores. O vereador Elbio Volkweis requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. O vereador Ademir Debortoli requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número oitenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. O vereador Célio Garcia requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria; bem como aos Projetos de Lei número quarenta e nove, e cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Requereu ainda o encaminhamento às comissões competentes, do Projeto de Lei número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, sendo o pedido anuído pela Presidência. O vereador Dr. Marcos Vinicius requereu a dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei número cinquenta e seis, e sessenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, ambos de sua autoria. Requereu ainda vistas ao Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis. O vereador Gilsimar Silva requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. O vereador Enio da Brígida requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número cento e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. O vereador Zezinho Construtor requereu a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria. Em discussão os requerimentos verbais dos vereadores Sandra Donato, Rodrigo Gargantini, Professor Hedvaldo Costa, Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dr. Marcos Vinicius, Gilsimar Silva, Enio da Brígida e Zezinho Construtor, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Em discussão

o requerimento verbal do vereador Dr. Marcos Vinicius para o pedido de vistas ao Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis, nada havendo, em votação, o requerimento foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Professor Hedvaldo Costa, Sandra Donato e Zezinho Construtor. Em discussão o requerimento verbal do vereador Elbio Volkweis, para a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de sua autoria, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Dr. Marcos Vinicius e Rodrigo Gargantini. Registra-se que o vereador Elbio Volkweis requereu que fosse transcrito na Ata, o pronunciamento na íntegra do vereador Dr. Marcos Vinicius durante o uso da palavra nas breves comunicações, sendo o pedido acatado pela Presidência. Em virtude do requerimento deferido, segue na íntegra o pronunciamento do vereador Dr. Marcos Vinicius: *“Boa noite Presidente, obrigado pela concessão da palavra, inicialmente cumprimento a todos, nobres colegas vereadores, vereadora Sandra, público presente, sejam todos bem vindos. Presidente hoje infelizmente não utilizarei esse espaço para tratar de pautas fundamentais como a revisão do ISSQN que é um verdadeiro golpe da Prefeitura contra a população de Sinop, nem tampouco para cobrar de uma maneira mais rigorosa a saúde pública, pois temos sujeiras dentro de casa que eu acredito que merecem ser limpas. Eu gostaria de apresentar um áudio à população de Sinop. (áudio). Presidente acredito que tenha ficado audível, e isso aqui é muito grave, no áudio um vereador desta Casa, ele acusa e ofende o próprio conselho de ética desta Casa. Ele afirma mais do que isso, que houve um golpe político nessa Casa, afirma que um vereador teria sido cassado nessa Casa simplesmente por ser opositor, por ser topetudo, por ser desrespeitoso, mais do que isso, usa nome pejorativos para tratar pelo próprio conselho de ética desta Casa, e caso essa denúncia seja verdadeira, eu pergunto, que democracia é essa? Que estado democrático de direito que a gente vive que opositores são perseguidos? É algo que essa Casa deve verificar, e inclusive chamar para que o vereador dê as devidas explicações, sobre esse áudio. No registro eu não posso afirmar a veracidade da narrativa, até mesmo porque se trata de um vereador um tanto quanto incoerente, um vereador que diz lutar pela saúde de Sinop, mas quando um médico fez uma denúncia pública na imprensa quanto a secretária de governo estar envolvida em um escândalo envolvendo desvios da saúde de Sinop, bastou a secretária de governo sentar ali para ele mudar o discurso e passar a defendê-la, mais do que um advogado defende seu cliente em um júri. Um vereador que bem eu recorde quando tivemos o projeto para vaga de quarto assessor foi um dos que votou ao contrário, fez discurso, ganhou aplausos, mas assim que o projeto foi aprovado foi o primeiro a registrar o quarto assessor. Inclusive até te digo vereador Elbio que o áudio é do senhor, o senhor tem o seu tempo de resposta depois, que um dos seus assessores eu nunca presenciei na Casa, o senhor pode informar, alegar, que ele trabalha externamente. Pesquisei a produtividade do vereador, em oito meses dois projetos aprovados, um deles para se auto beneficiar, só na sessão passada vereador, em um dia apresentamos e tivemos êxitos no que o senhor apresentou nos oito meses. Continuando a gravidade do projeto de lei apresentado pelo vereador, o que que ele alterou no projeto que foi aprovado? Algo benéfico para sociedade? Não. Simplesmente alterou o código interno para que fosse permitido pessoas que tivessem condenação em trânsito em julgado para trabalhar na Casa, para crimes eleitorais, e adivinha depois que o projeto foi aprovado, o único vereador que possuía um cargo comissionado com uma pessoa que possui condenação transitado em julgado em crime eleitoral, Elbio Volkweis. A população deve começar a verificar o que cada vereador vem apresentando nessa Casa, para parar de aplaudir muitas vezes incoerências, eu cito o nome do vereador e dou aqui a ele o direito*

de reposta, porque tem muito mais que poderia e queria apresentar aqui à população, mas que já foi encaminhado para a polícia, como por exemplo desse vereador intimidar esse corregedor a não levar o procedimento trazido a essa Casa pra frente, tudo isso é obscuro aos olhos da população, e eu quero ver já que vai falar posteriormente que me negue, que negue que esse áudio é dele, que negue qualquer uma das situações que eu estou trazendo à presença de Vossas Excelências. Antes de finalizar Presidente eu já afirmo que devido meu compromisso com a população de Sinop, eu to fazendo uma emenda que eu, será proposta a essa Casa, para que nós cortamos esse benefício, para que pessoas com crimes transitados em julgados por crime eleitoral não possam fazer parte de cargo comissionado dessa Casa, favorecer isso é trazer um criminoso de volta ao palco do crime e dar a ele as armas para que ele possa reincidir. Fazendo uma análise mais dura, mas necessária, em uma analogia criminal, seria como um pedófilo ser contratado para lecionar para o ensino fundamental. Não temos, eu espero inclusive contar com o apoio de todos os colegas para votar essa emenda, pois o Legislativo não pode contar com pessoas condenadas, principalmente em crimes eleitorais, e por fim eu peço, faço um apelo ao Ministério Público que seja mais atuante em questão de assessorias dessa Casa, eu tenho certeza que terá apoio de pelo menos quatorze vereadores para isso, a população não pode mais pagar as contas apenas para benefício ou regalias de alguns, obrigado Presidente." A seguir foram encaminhados às Comissões Competentes, os Projetos de Lei número cinquenta e dois, e cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo; Projeto de Lei número cento e onze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius; Projetos de Lei número cento e doze, e cento e treze, barra, dois mil e vinte e cinco, ambos de autoria do vereador Gilsimar Silva; Projeto de Lei número cento e quatorze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor; Projeto de Lei número cento e quinze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini; Projeto de Lei número cento e dezesseis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Projetos de Decreto Legislativo número trinta e dois, e trinta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato; Projeto de Decreto Legislativo número quarenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Rodrigo Gargantini; e os Projetos de Decreto Legislativo, número trinta e quatro, trinta e cinco, trinta e seis, trinta e sete, trinta e oito, trinta e nove, quarenta, quarenta e um, quarenta e dois, quarenta e quatro, e quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria dos vereadores. Nas matérias para a Ordem do Dia, inicialmente foi apresentado o Projeto de Lei número cento e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa e vereadores, seguido do Parecer número duzentos e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa, Dr. Marcos Vinicius, Sandra Donato, Dilmair Callegaro, Rodrigo Gargantini, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Zezinho Construtor, Célio Garcia, Remídio Kuntz e Gilsimar Silva. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em segundo e último turno. Incontinenti foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado, recebendo o

voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. A seguir foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão a emenda substitutiva, não havendo interesse em discuti-la, em votação, foi aprovada, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Célio Garcia e Dr. Marcos Vinicius. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de projeto em regime de urgência, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. Sem demora foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número cento e noventa e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número cento e noventa e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número quarenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Logo a seguir foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do Poder Executivo. Após foi apresentado o Parecer número cento e noventa e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. A seguir foi apresentado o Parecer número vinte, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Dr. Marcos Vinicius requereu vistas ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Dr. Marcos Vinicius, nada havendo, em votação, o pedido de vistas foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Juventino Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Sandra Donato e Zezinho Construtor. Ainda em discussão o projeto, nada mais havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Posteriormente foi apresentado o Projeto de Lei número cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius, seguido do Parecer número cento e setenta e um, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número vinte e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. A seguir foram apresentadas as Emendas Substitutivas número oito e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius. Em discussão as emendas substitutivas, não havendo interesse em discuti-las, em votação, foram aprovadas. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Subsequente foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius, acompanhado do Parecer número cento e setenta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça

e Redação; do Parecer número vinte e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social; e do Parecer número vinte e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. A seguir foram apresentadas as Emendas Substitutivas número dezessete e dezoito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Dr. Marcos Vinicius. Em discussão as emendas substitutivas, não havendo interesse em discuti-las, em votação, foram aprovadas. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Dr. Marcos Vinicius e Dilmair Callegaro, que requereu vistas ao projeto. Em discussão o requerimento verbal do vereador Dilmair Callegaro, nada havendo, em votação, o requerimento foi aprovado, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. Por consequência, o projeto em análise foi retirado da ordem do dia. Seguidamente foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva, seguido do Parecer número cento e setenta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. A seguir foi apresentada a Emenda Substitutiva número dezesseis, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Gilsimar Silva. Em discussão a emenda substitutiva, não havendo interesse em discuti-la, em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Zezinho Construtor, acompanhado do Parecer número cento e setenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número trinta e dois, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social; e do Parecer número trinta, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. De imediato foi apresentado o Projeto de Lei número oitenta, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Ademir Debortoli, seguido do Parecer número cento e oitenta, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e três, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Ademir Debortoli, Moisés do Jardim do Ouro, Elbio Volkweis e Célio Garcia. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número noventa e três, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato, acompanhado do Parecer número cento e oitenta e nove, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número trinta e seis, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra a vereadora autora. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número noventa e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria da vereadora Sandra Donato, seguido do Parecer número cento e noventa e um, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do

Parecer número trinta e sete, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Sandra Donato, Professor Hedvaldo Costa e Moisés do Jardim do Ouro. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira votação. Posteriormente foi apresentado o Projeto de Lei número cento e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Enio da Brígida, acompanhado do Parecer número duzentos e três, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Enio da Brígida, Dilmair Callegaro, Célio Garcia e Juventino Silva. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. A seguir foi apresentado o Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis. Após foi apresentado o Parecer número duzentos e cinco, barra, dois mil e vinte e cinco, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, com a palavra os vereadores Juventino Silva, Rodrigo Gargantini e Dr. Marcos Vinicius. Em votação, o parecer foi reprovado, recebendo os votos contrários dos vereadores Ademir Debortoli, Célio Garcia, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Enio da Brígida, Gilsimar Silva, Moisés do Jardim do Ouro, Sandra Donato e Zezinho Construtor. Logo após foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Elbio Volkweis. Em discussão a emenda substitutiva, nada havendo, em votação, foi aprovada, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores Célio Garcia, Sandra Donato, Dr. Marcos Vinicius, Elbio Volkweis e Dilmair Callegaro. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação, recebendo o voto contrário do vereador Dr. Marcos Vinicius, e a abstenção de voto do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em seguida foi solicitado ao vereador Segundo Secretário a leitura em bloco das Indicações constantes da ordem do dia. Em discussão as indicações, com a palavra os vereadores Professor Hedvaldo Costa e Rodrigo Gargantini. Em votação, as indicações foram aprovadas. Registra-se que as Indicações número quinhentos e oitenta e três, e quinhentos e oitenta e quatro, barra, dois mil e vinte e cinco, de autoria do vereador Toninho Bernardes, foram retiradas da ordem do dia, em razão da ausência do vereador autor. Na sequência deu-se início ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores Rodrigo Gargantini, Dr. Marcos Vinicius, Elbio Volkweis, Célio Garcia, Moisés do Jardim do Ouro e Ademir Debortoli. Registra-se ainda que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Remídio Kuntz
Presidente

Célio Garcia
Primeiro Secretário